



Boletim eletrônico do

SINDIPREV/SE

Sindicato dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho e Previdência Social no Estado de Sergipe

Gestão:

2011 - 2014
Na luta e na
resistência!

Boletim do SINDIPREV/SE

Secretaria de Imprensa e Comunicação do Sindiprev/Se

Ano II

30 de abril de 2012

SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO DO SINDIPREV/SE



Seminário de Planejamento (29-30/03)

O SINDIPREV/SE, através da Secretaria de Formação Sindical, promoveu o 1 Seminário de Planejamento da Gestão 2011 – 2014, nos dias 30 e 31 de março, no sentido de definir seus rumos por meio de um direcionamento que possa ser monitorado nas suas ações concretas, utilizando-se, para tanto, de um da elaboração do “plano estratégico do SINDIPREV/SE”.

Com este objetivo construtivo, o SINDIPREV/SE, mobilizou toda a sua direção para poder construir os rumos da Gestão sindical, com planos estabelecidos voltados para organização, planejada, dos passos administrativos e políticos da GESTÃO 2011 – 2014.

SERGIPE É REPRESENTADO NO GT DO SEGURO SOCIAL

Inss institui o GT da Carreira do Seguro Social (portaria nº 140, de 2 de abril de 2012) e relaciona nosso companheiro Davi Eduvirges como representante da CNTSS.



Solicitamos a vaga no GT DO SEGURO para que pudéssemos indicar um nome qualificado para debater com o Governo as necessidades inerentes à carreira. O nome do companheiro DAVI EDUVIRGES foi aceito por todos os representantes dos servidores Federais do Seguro Social, por ser um nome conhecido pelo ótimo trabalho realizado no CGNAD. A última reunião ocorreu no dia 26 de abril e debateu as diretrizes e subsídios para uma nova carreira.

ASSEMBLEIA DEBATE O ATO DOS FEDERAIS E O NOVO MODELO DE CUSTEIO DA GEAP



A abertura da Assembleia ocorreu às 09:30h e contou com a participação dos representantes da GEAP Dra. Cristiane (Gerente Geral), Sra Helena (Gerente de Controle) e Marilton (Gerente de Atendimento). A assembleia foi coordenada, inicialmente, pelo Secretário Geral Davi Eduvirges, que fez a abertura com os informes dos dirigentes Luis Carlos Vilar e Joaquim Antonio (Coordenador dos Federais da CNTSS).

Após o debate entre trabalhadores, GEAP, Jurídico do SINDIPREV/SE, assembleia deliberou os seguintes pontos:

- Ato Unificado dos Federais em Aracaju (Pça General Valadão) no dia 25 de abril, a partir das 14:30h;
- Ação Judicial e denúncia ao Ministério Público Federal contra a GEAP; e
- Ocupação com Ato na GEAP no dia 09 de maio, a partir das 09h.

SINDIPREV/SE PARTICIPA DO ATO DOS FEDERAIS EM SERGIPE



3 – O FUNPRESP demonstra a “incompetência” do Governo em gerir a Previdência dos servidores públicos federais

Ao entregar a Previdência dos servidores públicos federais brasileiros nas mãos dos organismos financeiros nacionais e internacionais e ao sabor do mercado, o Governo Dilma demonstra total incompetência para gerir a coisa pública, revelando não ter compromisso com os trabalhadores nem com o país. Se a Previdência dos servidores públicos interessa tanto às instituições financeiras, por que o próprio Governo não continua tendo a responsabilidade de geri-lo, buscando corrigir os erros cometidos por sucessivos Governos e fortalecer a Previdência dos servidores públicos federais?



A Presidente Dilma não pode permanecer inerte, apenas olhando as coisas acontecerem, ou mesmo, fazendo o jogo dos capitalistas de plantão.

É preciso ter o pulso firme também com os agiotas nacionais e internacionais, e não apenas endurecer com os trabalhadores, os quais são a parte mais frágil nesta relação desigual de poder.

4 – O FUNPRESP representará insegurança e retirada de direitos para todos os servidores públicos federais

Inúmeros estudos indicam que o FUNPRESP prejudicará os funcionários públicos e terá impactos negativos na própria qualidade dos serviços prestados à população. Sem a aposentadoria integral, várias carreiras despertarão menos interesse dos profissionais com maior formação. Algumas experiências mundiais (a citar na Alemanha e Holanda) comprovam que os “fundos privados” degradam os serviços e beneficiam exclusivamente os banqueiros, deixando em situação de fragilidade e insegurança os trabalhadores. Os recursos financeiros destes fundos, muitas vezes, são aplicados de forma arriscada em investimentos que, em algum momento, podem transformar os recursos da contribuição dos servidores públicos federais em pó, acabando com anos e anos de investimentos.

Ressalta-se também que, ao limitar o teto dos servidores públicos federais ao teto dos demais trabalhadores da iniciativa privada, o Governo investe na quebra da paridade e da integralidade entre os servidores da ativa e os servidores aposentados, gerando sérias distorções junto a estes trabalhadores. Além disso, apesar de o FUNPRESP, a princípio, não atingirem os servidores que já ingressaram no serviço público antes da sanção da lei, mais cedo ou mais tarde, nós, lideranças sindicais, tememos que o Governo, assim como em outras experiências trágicas, crie instrumentos que obriguem coercitivamente os servidores a “aderirem” a este sistema.

A PREVIDÊNCIA QUE QUEREMOS E QUE LUTAMOS PARA TER!

O **SINDIPREV-SE** defende:

- Que o Governo Dilma pare imediatamente com as pressões para que o Congresso vote a favor da atual proposta do Projeto de Lei 1.992/2007 que cria o FUNPRESP;
- Que o Governo ouça os trabalhadores, proporcionando-lhes maior tempo para debates e demais discussões em torno deste tema;
- Que o Congresso Nacional, através de seus Deputados Federais e Senadores, mantenha uma linha de autonomia em relação ao Poder Executivo, estabelecendo o tempo necessário para ouvir as representações sindicais e, somente depois de esgotados os debates, apreciem a matéria em votação;
- Que o Governo continue sendo o gestor da Previdência Pública dos servidores públicos federais, evitando o controle de tal política e recursos públicos por parte de segmentos empresariais e financeiros sem compromisso com o bem-estar e segurança de futuro destes trabalhadores;
- Que os recursos do orçamento e demais fontes de receitas previstos para a Previdência Social sejam integral e exclusivamente aplicados na Previdência.



**SINDIPREV-SE:
NA LUTA E NA RESISTÊNCIA, SEMPRE!**